



O JUSTO QUE FRUTIFICA

Introdução

Estamos chegando ao final de mais um ano, é tempo de fazer uma retrospectiva sobre os frutos que temos dado como servos de Cristo, salvos, lavados, regenerados, chamados e santificados. Essa lição não é uma exortação, mas um pedido urgente para que reflitamos sobre o que nós somos e para que somos chamados. O nosso tema é: O Justo que frutifica, baseado no livro de provérbios 11:30. Esse também será o nosso versículo para memorizar.

O versículo de Provérbios 11:30 revela que a justiça bíblica nunca é estéril. O justo, segundo a Escritura, é aquele que tem sua vida alinhada à vontade de Deus, não por perfeição humana, mas por transformação divina. A imagem da “árvore de vida” é extremamente rica: ela aparece em Gênesis como símbolo de plenitude e em Apocalipse como símbolo de vida eterna e cura. Todos nós fomos justificados por Jesus Cristo nosso Senhor.

O fruto do justo é árvore de vida, e o que ganha almas é sábio. Provérbios 11:30

Ao dizer que o justo é como essa árvore, o versículo destaca que ele não apenas vive bem; ele faz bem onde vive. Vocês entenderam? O justo faz bem onde vive! O caráter do justo toca pessoas, cura ambientes, muda atmosferas e aponta para Deus. A vida do justo, portanto, é um testemunho vivo da presença do Senhor. Desde os primeiros anos da fundação do MPFA, temos visto o testemunho de vida de muitos justos, homens e mulheres chamados por Deus para uma missão e eles honraram essa missão. A dedicação dessas pessoas, muitas delas já estão na glória, tem marcado nossas vidas, com uma dedicação total, servindo a Cristo, servindo a igreja.

Fruto de caráter

Na Palavra de Deus, a palavra caráter é o mesmo que integridade, sinceridade, as duas palavras são sinônimas. Caráter é viver de acordo com a verdade de Deus, sem duplicidade. *O justo anda na sua sinceridade; bem-aventurados serão os seus filhos depois dele.* Provérbios 20:7. Duplicidade é o mesmo que dizer: “hoje você é uma pessoa, amanhã você é outra”, esse tipo de caráter

Autor: Pr. Valmir Alencar

não combina com os que são salvos. O caráter de um justo autentica a palavra justo. Vejamos sobre esse fruto na vida do justo.

O fruto não é uma obra ocasional, mas um reflexo contínuo do que somos em Cristo. Ele não nasce de esforços humanos isolados, mas de uma vida diariamente rendida ao Senhor. Quando o Espírito Santo habita em alguém, Ele produz qualidades que o mundo não pode copiar nem imitar com técnicas humanas. O amor se torna mais profundo, porque não depende de sentimentos, mas de uma escolha constante que reflete o amor de Deus. A paz se torna mais firme, pois brota da confiança em um Deus que nunca falha. A mansidão se torna mais evidente, pois nasce do domínio próprio e da humildade aprendidos aos pés do Salvador. O perdão acontece porque o justo sabe que a glória não é de quem é perdoado e sim daquele que perdoa. O justo tem esses e muitos outros frutos em sua vida.

O fruto do justo é visto não apenas quando tudo está bem, mas principalmente nas provações, quando o caráter é posto à prova. É no vento forte, no dia difícil e na contradição da vida que se revela quem realmente governa o coração. O justo não reage como o ímpio; ele age como Cristo, fala com sabedoria, responde com equilíbrio, perdoa com maturidade e permanece fiel mesmo quando não é compreendido. Assim, sua vida se torna um testemunho vivo de que o Espírito Santo continua produzindo frutos eternos em quem se entrega totalmente a Ele.

Fruto de atitudes

Vamos começar esse tópico com a seguinte frase para reflexão: “falar todo mundo fala, fazer somente o justo faz”. As atitudes revelam muito sobre nós, pois expressam aquilo que está enraizado no coração. Mais do que palavras bonitas ou discursos bem formulados, são as escolhas diárias que mostram quem realmente somos diante de Deus e das pessoas. Enquanto muitos se limitam a comentar sobre justiça, o justo a pratica com humildade e coerência. Enquanto muitos defendem a verdade apenas com palavras, o justo a vive com integridade, mesmo quando ninguém está olhando.

Cada gesto simples, como pagar uma conta corretamente, respeitar as pessoas, ser honesto em pequenas decisões, não furar uma fila, demonstrar misericórdia e agir com responsabilidade, revela quem está guiando nosso caráter. O fruto do justo não aparece apenas dentro da igreja, onde é mais fácil demonstrar espiritualidade, mas especialmente na vida diária: no ambiente de trabalho, na escola, na convivência familiar e em cada relacionamento que construímos. Quando a justiça é praticada com sinceridade, ela se torna um fruto visível, um testemunho vivo de que Cristo está moldando o nosso interior.

Autor: Pr. Valmir Alencar

Fruto de influência

O fruto do justo não termina nele mesmo, pois aquilo que Deus produz em uma vida transformada nunca tem um fim egoísta. Assim como a árvore não come seus próprios frutos, o rio não bebe sua própria água, mas os oferece para alimentar, saciar a sede, e fortalecer quem deles se aproximam, o justo frutifica para abençoar outros, sendo canal da graça divina. Sua presença traz paz a ambientes turbulentos; suas palavras carregam sabedoria que orienta; seu conselho traz luz em meio às incertezas; sua fé inspira aqueles que estão desanimados ou fracos, sua dedicação inspira os novos na fé.

As pessoas se aproximam dele não por causa de sua imagem pessoal, mas porque percebem que sua vida aponta para algo maior, algo mais profundo e eterno: a própria vida de Deus refletida em ações simples, porém genuínas. A influência espiritual é também um fruto, e quando é verdadeira, não exalta o indivíduo, mas conduz os corações a Cristo. O justo influencia não para si mesmo, não para obter reconhecimento ou aplausos, mas para que o nome de Jesus seja glorificado através de sua conduta. Assim, a vida do justo se torna um testemunho vivo que alimenta, fortalece, inspira e direciona outros ao caminho da salvação. Alguém disse: “A verdadeira influência não força, inspira; não impõe, transforma.”

A MISSÃO DO JUSTO

Fruto de almas

A Bíblia nunca separa ser justo de ganhar almas, pois a justiça bíblica sempre se manifesta em amor ativo, em compaixão prática e em desejo sincero de que outros encontrem a verdade. Não existe justiça isolada, voltada apenas para si; o caráter justo naturalmente transborda em missão. A verdadeira sabedoria não está apenas no acúmulo de conhecimento ou na habilidade de citar versículos, mas na capacidade espiritual de transformar esse conhecimento em ação que leva pessoas à salvação. Ganhar almas é um ato sábio porque é eterno: tudo o que construímos aqui, bens, sonhos, posições; um dia passará, mas as almas permanecem para sempre; é divino: evangelizar e participar do próprio coração de Cristo, que veio “buscar e salvar o perdido”; é sublime: Nenhuma obra é tão nobre quanto tirar alguém das trevas da ignorância espiritual e conduzi-lo à luz da verdade. Quem ganha almas é sábio. “Ganhar almas é estender o amor de Cristo a alguém e guiá-lo ao encontro que transforma a eternidade.” Essa frase dita por alguém é muito rica no seu significado.

O justo não evangeliza por obrigação, nem por pressão humana, mas por paixão, por amor que flui naturalmente de um coração transformado por Deus.

Autor: Pr. Valmir Alencar

Ele entende que o maior ato de amor não é apenas dar algo material, por mais útil que seja, mas conduzir alguém ao encontro mais importante da vida: o encontro com Cristo, o único que salva, cura, restaura e dá sentido eterno à existência. Assim, ganhar almas se torna não apenas uma prática, mas um estilo de vida do justo, que vê em cada pessoa uma oportunidade de revelar a graça de Deus. Todo crente verdadeiramente cristocêntrico tem esse propósito: ganhar almas.

O QUE ESTÁ PREPARADO PARA OS GANHADORES DE ALMAS

Devemos ganhar almas por obediência e amor para com o nosso Salvador. Jesus Cristo, nosso Grande Deus, é digno de nosso trabalho e tudo o que fizermos para Ele será um dia recompensado. Vamos listar aqui algumas das maravilhosas bênçãos que o Senhor preparou para nós.

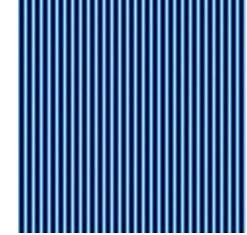
A Coroa de Glória, este é o nome de uma das coroas que os ganhadores de almas receberão no Tribunal de Cristo. “Pois, qual é a nossa esperança, ou gozo, ou **coroa de glória**? Porventura não o sois vós, diante de nosso Senhor Jesus Cristo em sua vinda? Certo que sim, vós sois a nossa glória e gozo.” (1 Tessalonicenses 2:19–20). Vamos ler também filipenses 4:1.

Além da coroa de glória, os que trabalharam e ganharam almas, e estas almas permaneceram, eles receberão uma recompensa celestial de alto valor, não nos foi revelado muitos detalhes sobre essa recompensa, vamos ler a Palavra de Deus para entendermos melhor. “Sabei que recebereis do Senhor **a recompensa da herança**.” (Colossenses 3:24) ¹⁰ Porque Deus não é injusto para se esquecer da vossa obra, e do trabalho do amor que para com o seu nome mostrastes, enquanto servistes aos santos; e ainda servis. (“Hebreus 6:10).

Os ganhadores de almas **resplandecerão como o sol** no reino dos céus. “Então os justos resplandecerão como o sol, no reino de seu Pai. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.” (Mateus 13:43). Esse brilho esplêndido foi predito pelo profeta Daniel: “Os que forem sábios resplandecerão como o fulgor do firmamento; e os que a muitos ensinam a justiça, como as estrelas, sempre e eternamente.”(Daniel 12:13). Essa recompensa é tão singular que todos os salvos deveriam ganhar milhares de almas, pois compensa servir a Cristo.

Os ganhadores de almas terão a oportunidade de **contemplar os filhos na fé**, que eles ganharam para Cristo. Uma multidão diante do Trono do Cordeiro, e ali, os ganhadores de almas dirão com alegria, este, aquele, eu ganhei para meu Senhor. Vamos ler a Palavra: ⁹ “Depois destas coisas olhei, e eis aqui uma grande multidão, a qual ninguém podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas, que estavam diante do trono, e perante o Cordeiro,

Autor: Pr. Valmir Alencar



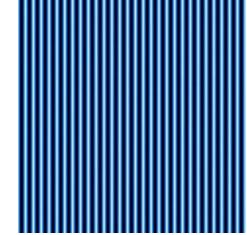
trajando vestes brancas e com palmas nas suas mãos; ¹⁰ E clamavam com grande voz, dizendo: Salvação ao nosso Deus, que está assentado no trono, e ao Cordeiro.” (Apocalipse 7:9,10). Nessa grande multidão, alguém que você ganhou para Cristo, pregando o Evangelho estará lá.

Todas as vezes que um justo ganha uma alma para o Senhor Jesus Cristo, há **alegria no céu**. “Digo-vos que assim haverá alegria no céu por um pecador que se arrepende, mais do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento.” (Lucas 15:7). Este versículo nos mostra que o ato de ganhar almas aqui na terra faz que o céu, o Senhor que está no céu, se alegre assim como todos os habitantes celestiais, todos ficam alegres porque um pecador foi salvo. Imaginem, nós podemos provocar alegria no céu!

Os ganhadores de almas, que servem a Cristo, serão honrados pelo Pai. Essa recompensa é maravilhosa, pois todos os justos, servos trabalhadores que honraram a ordenança do Senhor Jesus Cristo (Mateus 28:18-20), serão honrados pelo Pai. Vocês já tinham pensado nessa honraria que será dada pelo próprio Pai? “Se alguém me serve, siga-me, e onde eu estiver, ali estará também o meu servo. E, se alguém me servir, meu Pai o honrará.” (João 12:26). Que honra será essa, não nos foi revelada, mas ela acontecerá porque foi prometida pelo Senhor Jesus Cristo.

CONCLUSÃO: O justo frutifica quando ele vive para Cristo.

Autor: Pr. Valmir Alencar



BOLETIM MINISTERIAL

HISTÓRIA DA IGREJA CRISTÃ PENTECOSTAL DO MPFA EM PIRIPIRI – PI. CENTRO

ANIVERSÁRIO DE 30 ANOS

A história da Igreja Cristã Pentecostal do Ministério Pentecostal Fé em Ação (MPFA) na cidade de Piripiri–PI é marcada por fé, obediência, simplicidade e coragem espiritual. Tudo começou de maneira muito singela, mas conduzida pelo propósito de Deus.

Certa vez, o Pastor Valmir visitou o povoado Vamos Vendo para fazer uma visita pastoral a uma nova convertida chamada Iracema. Durante a conversa, a irmã compartilhou que ela e o esposo estavam se preparando para mudar para a cidade de Piripiri, onde viviam seus familiares. Ela desejava estar mais perto dos pais e retornar à terra onde nasceu. Em meio àquela visita, o Pastor Valmir, movido pelo Espírito de Deus, disse uma frase profética:

“Pois quem sabe, irmã, se não iremos fundar uma igreja em Piripiri?”

Alguns meses depois, já instalada em Piripiri, a irmã Iracema recebeu a visita do Pastor Valmir. Naquele encontro, o plano de fundar uma igreja começou a tomar forma. Oraram juntos, conversaram, e logo a visão se transformou em ação. Iniciamos os cultos na casa da irmã Maria Felipe (sua mãe), esposa do irmão Antônio (in memoriam). O pastor Valmir fazia cultos nessa residência nos finais de semana. Depois, o trabalho prosseguiu, estando a frente os pastores João Evangelista e Olímpio. Nessa época se converteu João Batista, que hoje é pastor ordenado. A comunidade passou por algumas casas e até por uma garagem, onde os cultos eram realizados. Nessa época, o pastor Valmir alugou uma pequena casa de cor amarela, localizada na principal avenida da cidade. Era humilde, estreita, mas suficiente para realizar os cultos e plantar a semente do evangelho naquele lugar.

O primeiro pastor da obra foi o Pastor Olímpio, um homem de fé que assumiu o desafio com coragem. Naquele tempo, a Obra Missionária ainda engatinhava, e o ministério não tinha condições de enviar salário fixo. O pastor vivia de doações e da fidelidade do povo de Deus, enquanto o Pastor Valmir contribuía enviando mantimentos através da Obra Missionária. Ainda assim, nada faltou. Deus sustentou tudo, e o Pastor Olímpio realizou um trabalho abençoado que marcou a história da igreja.

Autor: Pr. Valmir Alencar

Com o passar do tempo, Deus honrou o esforço dos irmãos. Foi adquirido o primeiro lote, situado próximo ao viaduto, onde a construção do primeiro templo começou. A obra avançou com a união dos membros da sede em Piracuruca e dos irmãos de Piripiri. Muitos trabalhavam dentro da lama, sob sol e chuva, mas sempre com alegria no coração, pois sabiam que estavam edificando a casa do Senhor. O primeiro templo ficou pronto: era estreito, porém comprido, com cerca de vinte metros de extensão. E ali Deus acrescentou vidas, fortaleceu famílias e fez a igreja crescer para a glória do Seu nome.

Com o crescimento da obra, surgiu a oportunidade de adquirir mais uma parte do terreno, que ficava ao lado do templo antigo. Foi então que Deus começou a revelar o plano para a construção de um novo templo, mais amplo e mais adequado à expansão da igreja. Nesse período, o Pastor João Batista foi empossado como pastor da igreja local. Com fé, coragem e visão espiritual, ele iniciou o projeto da construção do novo templo.

Os irmãos se mobilizaram em campanhas, ofertas e contribuições. As ofertas arrecadadas foram guardadas com zelo em uma conta do ministério até o início da obra. Quando chegou o tempo determinado por Deus, o Pastor João Batista iniciou a construção com muita dedicação. Mesmo enfrentando desafios, a igreja permaneceu unida. Com a ajuda dos irmãos e o apoio do MPFA, o novo templo foi sendo erguido: um espaço grande, bonito, espaçoso e digno do Deus que servimos.

Hoje, ao olhar para trás, vemos a mão de Deus em cada detalhe. Agradecemos ao Senhor pela vida do Pastor Olímpio, de sua esposa e de todos os que estiveram nos primeiros passos da obra; agradecemos também pela liderança do Pastor João Batista e da Missionária Raquel, que com amor e fidelidade ajudaram a igreja a chegar até aqui. E, acima de tudo, louvamos a Deus pela dedicação, união e perseverança dos irmãos e irmãs da igreja ao longo de toda essa trajetória.

Hoje, comemoramos mais um aniversário desta amada igreja, reconhecendo que tudo foi, é e sempre será para a glória de Deus. A história continua, escrita pela fé do Seu povo e pela fidelidade daquele que começou a boa obra e certamente a completará. Neste dia comemoramos trinta anos, louvando a Deus e orando para que o Senhor abençoe a todos os pastores que pastoreiam a Sua igreja. Louvamos a Deus pelos irmãos da Igreja em Piripiri-Centro, e agradecemos a Deus pelo trabalho do Pastor João Batista. Que esta igreja permaneça fiel até a volta do Senhor Jesus Cristo.

Autor: Pr. Valmir Alencar

